



B233

ESTUDO HISTOLÓGICO E FUNCIONAL DAS CÉLULAS T REGULATÓRIAS CD4+CD25+ DE RATOS COM ENCEFALOMIELE EXPERIMENTAL AUTO-IMUNE SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM VITAMINA D

Pedro Bordeaux Rego (Bolsista PIBIC/CNPq), Leonilda M. B. Santos (Co-orientadora) e Prof. Dr. Francesco Langone (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Esclerose múltipla é a mais comum doença desmielinizante que acomete os adultos jovens. É de etiologia desconhecida, mas admite-se que se trata de uma doença multifatorial de natureza auto-imune, apresentando uma distribuição geográfica seletiva, sendo prevalente e normalmente mais grave em altas latitudes. A deficiência de vitamina D, pela baixa exposição ao sol, tem sido aventada como um dos fatores para explicar essa distribuição. O modelo mais utilizado para o estudo da Esclerose Múltipla é a Encefalomielite Experimental Auto-imune (EAE), na qual esse modelo pode ser induzido em animais geneticamente susceptíveis pela inoculação de antígenos presentes no Sistema Nervoso Central (SNC). Assim o trabalho, a partir dos trabalhos recentes encontrados na literatura, foi de pesquisar a relação das células T-regulatorias (Treg) CD4+CD25+ em ratos com EAE tratados com vitamina D. Foi demonstrado que ratos tratados com vitamina D diariamente pela via oral, tem apresentado um retardo no surgimento da doença e um grau de doença menos severo ao controle, mostrando uma pequena imunossupressão. Também foi demonstrado que o tratamento com vitamina D induziu uma modificação na proliferação dos linfócitos T na presença do neuroantígeno (MBP). Mas ainda não foi possível identificar uma possível proliferação das células CD4+ CD25+ nos animais tratados.

Esclerose múltipla - Vitamina D - Células T regulatórias CD4+ CD25+